

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O USO DA HIPODERMÓCLISE EM PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS INTERNADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Relatoria: Fernanda Cardoso Trugilho
Karina Rangel da Silva Garcia

Autores: Lais Cabral Faria Marques
Paulo Vitor Reis Martins

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O paciente portado de câncer é uma prioridade de pesquisa no Brasil por se tratar de uma doença crônica não transmissível. Além da mortalidade, o câncer geralmente acarreta possíveis morbidades, sendo responsáveis pela maior parte das internações e de múltiplos procedimentos, trazendo perdas importantes na qualidade de vida do indivíduo. A hipodermóclise é uma técnica utilizada para restituir fluidos e medicamentos por via subcutânea quando o paciente encontra-se fora de possibilidade de acesso venoso periférico e administração por via oral. Objetivo: Descrever a experiência vivida sobre o técnica da hipodermóclise em pacientes hospitalizado com câncer em cuidados paliativos. Método: Este estudo trata-se de um relato de experiência vivido no Hospital Santa Isabel em Cabo Frio-RJ, no período de Janeiro a Julho de 2019, no setor de oncologia clínica em pacientes sob cuidados paliativos fora de possibilidade de acesso venoso periférico e administração via oral. Resultados: Foi evidenciado que hipodermóclise vem se mostrando segura na administração de fármacos para controle algícos e equilíbrio hidroelétrólítico. Em ambos os casos a técnica se mostrou eficaz, de fácil manuseio e manutenção, proporcionando qualidade e conforto durante o tratamento. Porém, minha observação junto a literatura revelam a falta de protocolo e pesquisa sobre a técnica, dificultando a utilização da mesma. Conclusão: Observamos que hipodermóclise contribui para alívio da dor e conforto ao paciente internado bem como diminui chances de procedimentos mais invasivos e dolorosos, porém o estudo sugere que novas pesquisas sejam feitas e desenvolvidas no Brasil a fim de se obter protocolos que visem segurança do paciente.